

# Viagem inclui reuniões na ONU e shows

NOVA YORK — Inocêncio afirma ser esta a sua primeira viagem "em caráter oficial" a Nova York e salienta que vem sendo dada "demasiada importância" aos gastos dos parlamentares observadores brasileiros.

— Será que só se tem que pensar em coisas pequenas no Brasil? Somos a décima maior economia do mundo. Temos que pensar grande. Essa viagem é importantíssima — disse ele ao GLOBO.

Os diplomatas do Consulado do Brasil na cidade ficam fora do circuito.

— Os parlamentares ficam por conta da nossa missão na ONU — disse um deles.

Os profissionais da representação só acompanham os parlamentares nos translados da cidade ao aeroporto. Durante a estada, o transporte fica por conta de cada um dos visitantes. Eventualmente, o embaixador brasileiro na ONU, Ronaldo Sardenberg, os recebe em casa para uns drinques.

Ao chegar à sede da missão cada manhã, os parlamentares são recebidos com um resumo das notícias vindas do Brasil por fax. Os telefones ficam à disposição. E, enquanto suas mulheres passam em revista as vitrines nova-iorquinas, eles ficam na se-

de da ONU, assistindo às discussões dos comitês. Como a maioria não fala inglês, depende da tradução simultânea para o espanhol feita com a ajuda dos fones de ouvido.

— Essas reuniões servem para nos pôr em dia com a situação do mundo. Depois da queda do muro de Berlim e do fim da União Soviética, o mundo virou uma aldeia econômica única, da qual o Brasil não pode ficar distanciado. Temos de ampliar a nossa visão do mundo inteiro — argumenta o presidente da Câmara.

Inocêncio disse que tinha maior interesse em acompanhar os trabalhos da comissão que discute alternativas para o problema da desertificação:

— É algo que afeta o Nordeste brasileiro e não apenas a África, como pensam aqui.

Ele disse que está interessadíssimo nas discussões sobre o Haiti e sobre o Iraque:

— Acho que está na hora de acabar com esse embargo comercial que impede o Brasil de comprar petróleo lá e vender muita coisa pros iraquianos.

Como não dominam o inglês, raros são os que se interessam em ir ao teatro. No máximo, vão a um show da Broadway.